



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA

CEPI IPÊ ROXO

Projeto Político Pedagógico



Samambaia-DF, 17 de maio de 2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
HISTÓRICO	1
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	4
FUNÇÃO SOCIAL	7
PRINCÍPIOS	8
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	10
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	13
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	14
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	22
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	29
PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	30
PROJETOS ESPECÍFICOS	32
REFERÊNCIAS	41

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação de Primeira Infância – Cepi Ipê Roxo – Mantida pelo ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano vem mostrar a identidade da presente Instituição, as concepções, os valores, as práticas pedagógicas, bem como a sua organização e gestão curricular.

É importante destacar que o presente documento foi elaborado com a participação de todos os colaboradores do Cepi Ipê Roxo em parceria com a comunidade escolar na qual a instituição está inserida, visando assistir todas as nossas crianças a construírem uma sociedade mais justa, humana e feliz através de um processo de ensino amplo e sólido.

Portanto, temos como foco uma prática pedagógica que venha atender as crianças em suas particularidades, desenvolvendo ações que nos possibilitem ofertar uma educação de qualidade e com bons resultados.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Creche parceira:	Centro de educação da primeira infância – Ipê Roxo
Endereço:	QR-117, AE/ SAMAMBAIA SUL
CEP:	72301-700
Mantenedora:	Éden- Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano
Presidente:	Haidée de Sousa Neves
Diretora Pedagógica:	Bruna Mayara Balz
CNPJ:	26.444.950.0001/07
Código INEP:	53015983
Telefone:	99602-5385
E-mail:	cepi.iperoxo@gmail.com

HISTÓRICO

O ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano – foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e, assim, funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990.

A partir de 1990 até 1995, o Édén funcionou atendendo as crianças da faixa etária de 4 a 6 anos, em período integral e parcial, em sua sede, localizada na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF. É importante ressaltar que a partir do final dos anos 90, com o crescimento populacional do Distrito Federal, associado à demanda imposta pela empregabilidade das mulheres, os altos indicadores de mães solteiras, à intensificação das famílias feminilizadas, ao crescimento do número de crianças em lares substitutos e ainda aos altos indicadores de violência social e doméstica, surge a necessidade de uma ação interventiva no sentido de amparar as crianças durante o dia, oferecendo-lhes atividades sócio-educativas em meio aberto, alimentação, proteção e assistência social com a finalidade de prover as famílias no sentido do local onde assegurar educação dos filhos durante o seu período de trabalho. Em 19 de março de 1995, o Édén ampliou o atendimento para crianças de 02 a 06 anos, passando a denominar-se Creche do Riacho, cuja construção das instalações foi mantida totalmente com recursos próprios dos fundadores da obra.

No ano de 2006 foi credenciada através da Portaria de Credenciamento 147 de 05/05/2006 por 5 (cinco) anos para ofertar Educação Infantil/Creche para crianças de 2 e 3 anos e Pré-escola para crianças de 4 e 6 anos, sendo reconhecida através da Portaria 91 de 22 de maio de 2012 por 5 (cinco) anos até 31 de maio de 2016.

No ano de 2009, firmou convênio e mantém, até a presente data, parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para a oferta de serviços educacionais de qualidade às crianças de 1 a 5 anos de idade, primeira etapa da Educação Básica – Educação Infantil, 120 crianças no ano de 2009 e 2010, 160 crianças no ano de 2011, 219 crianças no ano de 2012 e 2013, 240 crianças no ano de 2014 e 2015, 263 crianças no ano de 2016, 306 crianças no ano de 2017 e 2018, 370 crianças no ano de 2019, 2020, 2021 e 2022.

O Cepi Ipê Roxo foi criado no ano de dois mil e quatorze para ofertar a educação infantil, primeira etapa da educação básica, para crianças de 04 meses à 3 anos de idade (sendo a data base 31 de março).

No ano de 2022 por chamamento público o ÉDEN- Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano escolheu O Centro de Educação de Primeira Infância – Cepi Ipê Roxo, localizado na QR 117 Área Especial Sul, Sabambaia Sul.

A instituição na parte física é composta por:

Depedências

- 01 secretaria escolar
- 01 sala dos professores
- 01 depósito de materiais pedagógicos
- 04 banheiros de adultos
- 06 banheiros infantins
- 09 salas de atividades
- 01 brinquedoteca
- 01 cozinha
- 01 lactário
- 02 banheiros para PNE

Materiais didáticos-pedagógicos

- Livros infantis
- Materiais diversificados para cada faixa etária
- Tvs
- Parque sintético

Utensílios/Equipamentos da cozinha

- Freezer
- Geladeira
- Fogão industrial
- Coifa Industrial
- Panelas de diversos tamanhos
- Liquidificador
- Copos
- Talheres
- Pratos
- Vasilhas plásticas

Professores e monitores

- 09 professores
- 12 monitoras

Serviços especializados e de apoio

- 01 nutricionista
- 02 cozinheiros
- 01 porteiro
- 02 auxiliares de serviços gerais
- 01 auxiliar de serviços gerais/manutenção

Corpo técnico administrativo

01 Diretora Pedagógica
01 Coordenadora Pedagógica
01 Secretária Escolar

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Fazer um levantamento da realidade na qual o Cepi Ipê Roxo está inserido é um grande desafio, entender os aspectos que norteariam o nosso contexto de atuação pedagógico e também o papel da família nesse processo é sem dúvida uma longa caminhada.

Por um lado temos o desafio diariamente de construir um processo de ensino e aprendizagem sólido e que atenda as crianças em todos os sentidos e aspectos, sempre partindo do princípio de que cada criança traz consigo sua própria realidade, contexto social, dificuldade, expectativa e nessa perspectiva buscaremos, dia a dia, construir um modelo de ensino no qual a Educação seja pensada tendo o educando como a figura principal, sendo esse objetivo o maior desafio da presente Instituição.

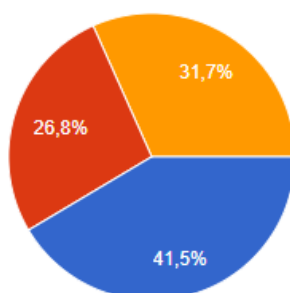
Por outro lado temos o papel da família frente ao processo de ensino e aprendizagem construindo pela escola e vivenciado pela criança, pois sabemos que é de suma importância a participação do responsável pela criança.

Fizemos um formulário para saber mais sobre a nossa comunidade escolar e conforme os dados abaixo:

Atualmente encontra-se:

41 respostas

 Copiar

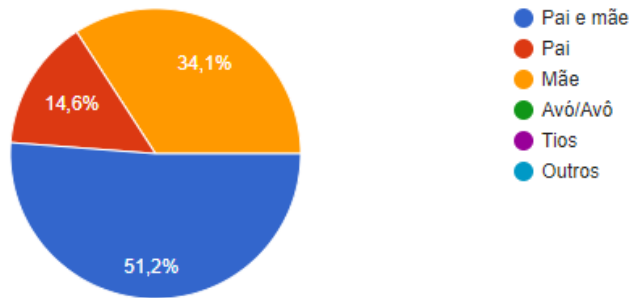


- Empregado e com carteira assinada
- Empregado (autônomo)
- Desempregado

Quem é o responsável pelo sustento da família?

 Copiar

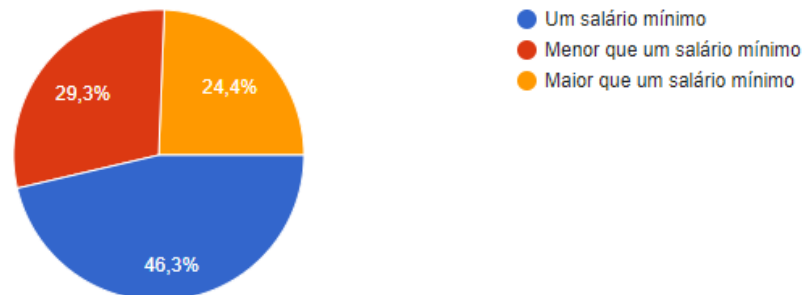
41 respostas



Renda Familiar

 Copiar

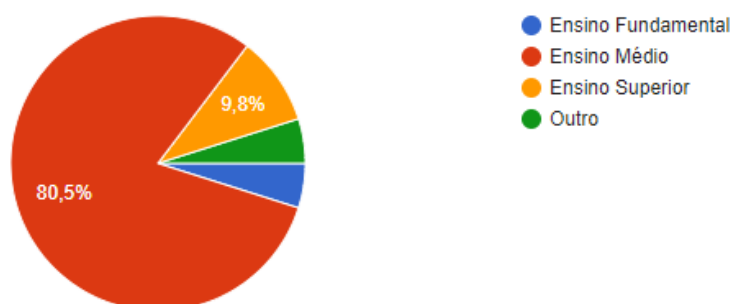
41 respostas



Grau de escolaridade

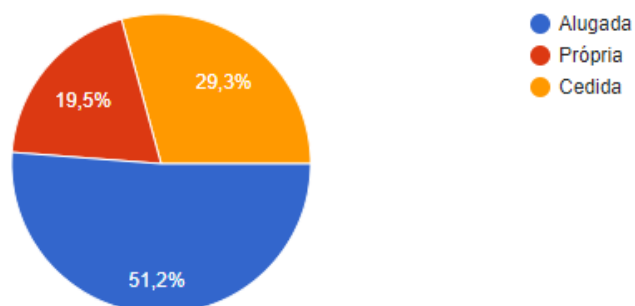
 Copiar

41 respostas



Tipo de moradia

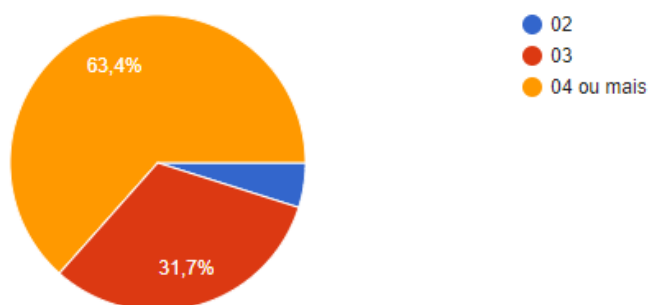
41 respostas



- Alugada
- Própria
- Cedida

Número de pessoas que moram na residência

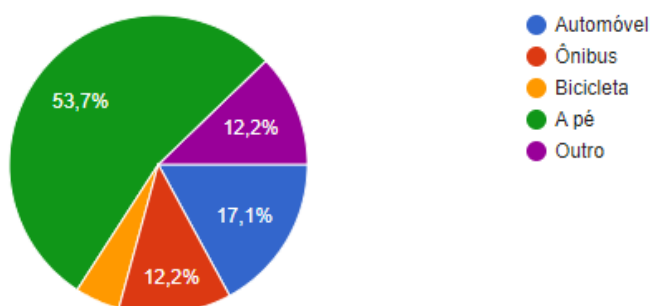
41 respostas



- 02
- 03
- 04 ou mais

Meio de transporte utilizado pela criança para ir à escola

41 respostas

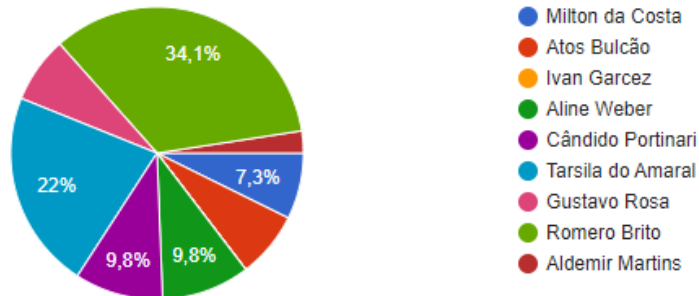


- Automóvel
- Ônibus
- Bicicleta
- A pé
- Outro

Gostaríamos da sua participação da escolha dos Artistas Plásticos que serão trabalhados esse ano com as crianças.

 Copiar

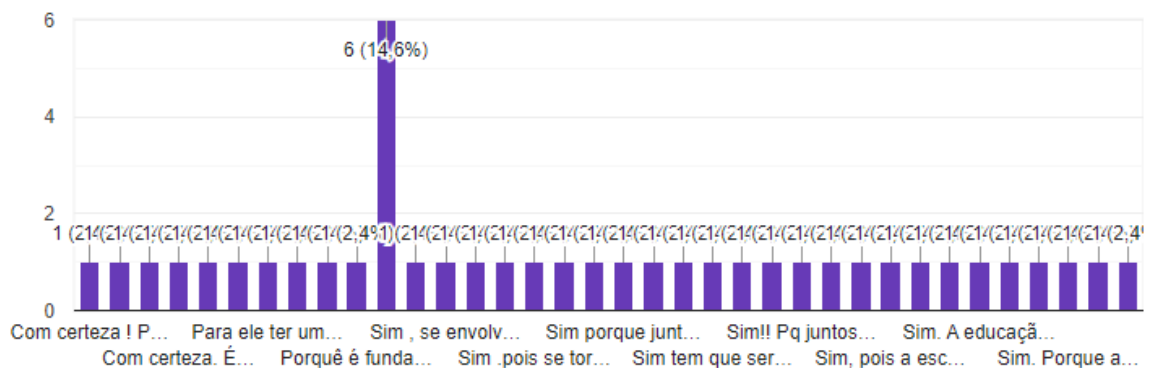
41 respostas



Você acredita que a aprendizagem do (a) seu(a) filho (a), depende da união entre a família e a escola? Por quê ?

 Copiar

41 respostas



FUNÇÃO SOCIAL

A escola surge como uma instituição fundamental para a constituição do indivíduo e conseqüentemente construção de uma sociedade mais justa, humana e feliz. A escola como instituição social possui objetivos e metas, empregando e reelaborando os conhecimentos socialmente produzidos, criando ações que a possibilitem contornar os obstáculos diários, tendo sempre como foco principal a criança em sua totalidade.

Na atualidade, a escola tem se preocupado com o papel social, com a formação do indivíduo enquanto cidadão, repensando sua forma de ensinar, mostrar caminhos, bem como mostrar como procurar tais caminhos. A escola deve intermediar no processo de ensino-aprendizagem, deve dar suporte a criança para

que construa suas próprias teias do conhecimento e deve despertar na criança a criatividade e a motivação pelo estudo.

O Projeto Político Pedagógico se estabelece como um projeto democrático que atende as condições e a realidade na qual a escola está inserida, configurando-se como um projeto que privilegie o saber, o pensar e o ser humano como um todo.

PRINCÍPIOS

O Cepi Ipê Roxo tem como princípios a igualdade, a qualidade, a gestão democrática, a valorização do educador e educando e a inclusão social.

A Constituição Federal, a LDB n.º 9.394/96 e a Lei nº 8.069/1990, que trata do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), também citam a igualdade de condições para acesso e permanência na escola, sendo importante destacar que para enfrentar este desafio, é imprescindível o planejamento e acompanhamento para com todos os estudantes, principalmente aqueles que se encontram vulneráveis e em situação de risco de abandono, no sentido de assegurar a permanência destes na escola.

Um dos desafios do PPP é ofertar um ensino de qualidade para todos, desenvolvendo uma prática pedagógica que tenha uma percepção da criança por um todo, levando em consideração as suas particularidades, contexto social e desenvolvimento cognitivo, a fim de que possamos ter como resultado uma Educação ampla, sólida, que forme um indivíduo crítico e consciente de seus direitos e deveres.

Outro aspecto de suma importância é a gestão democrática que pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar tais como pais, professores, estudantes e colaboradores. A gestão escolar democrática, além de fortalecer os vínculos da comunidade escolar, potencializando o processo de ensino-aprendizagem das crianças, também consegue qualificar a Educação ofertada.

Também podemos destacar o trabalho de valorização do Educador, uma vez que sabemos da importância do docente dentro do processo de ensino-aprendizagem, sendo necessário destacar ações que visem garantir um ambiente saudável, a fim de que este possa desenvolver o seu trabalho da melhor maneira possível.

A inclusão escolar também será um princípio norteador trabalhado pelo Cepi Ipê Roxo, tendo como foco a ideia de todas as crianças terem acesso, de modo igualitário, ao sistema de ensino de qualidade, não sendo tolerado nenhum tipo de discriminação, seja de gênero, etnia, religião, classe social, condições físicas e psicológicas, uma vez que a educação é um direito de todos.

O Currículo em Movimento define os princípios que dão as diretrizes para o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças. Sobre o conceito de princípios, o Currículo em Movimento define:

São regras códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que deveriam ou se tornam base para outras. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre os seguintes princípios:

- Princípios éticos – Referem-se ao desenvolvimento da autonomia que é indispensável principalmente nas atividades em sala de aula, onde se considera o estudante o sujeito de sua própria aprendizagem, permitindo-o posicionar-se, expressar sua opinião, ter discernimento, ter a capacidade de tomada de decisões e de ser independente
- Princípios políticos – Referem-se ao respeito à diversidade entendendo os estudantes como pessoas e como membros de um determinado grupo étnico cultural e socioeconômico e a busca em tornar a escola um ambiente de inclusão como forma de possibilitar o aprender com qualidade, exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que dêem conta de atender as especificidades das crianças com dificuldades e limitações, para que realizem as atividades fundamentais para o seu desenvolvimento e socialização.
- Princípios estéticos – Busca resgatar o lúdico e o gosto em ensinar brincando, os profissionais da educação em nossa escola visam o brincar e a brincadeira como atividade principal que promove o desenvolvimento cognitivo, motor, moral e emocional da criança. Com base no Currículo em Movimento que norteia o trabalho da Educação Infantil, a ludicidade, como prática pedagógica, possibilita que as interações entre as crianças e seus

pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da exploração e da descoberta.

Com isso, é importante pensarmos que é pela brincadeira que as crianças se inserem e se relacionam com a sociedade, com a cultura e com a natureza.

Esses princípios compõem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017): Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e conhecer-se. Emergem desses direitos os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O objetivo do Cepi Ipê Roxo é oferecer educação infantil de qualidade para crianças da faixa etária de quatro meses a três anos de idade (data base 31 de março do presente ano), com base na ética, nos direitos humanos, na cidadania, na paz, na democracia e em outros valores universais.

Com a oferta da educação infantil o Cepi Ipê Roxo objetiva:

1. Contribuir para o desenvolvimento das capacidades fundamentais, cognitivas, afetivas e sociais da criança;
2. Possibilitar à criança os primeiros contatos com o patrimônio cultural da sociedade em que vive;
3. Promover os meios para que a criança possa viver plenamente a infância;
4. Promover a ampliação de experiências e conhecimentos da criança, estimulando seu interesse pela preservação da natureza e pela convivência em sociedade;
5. Possibilitar a todas as crianças sem discriminação de raça, credo, gênero, uma vida coletiva social, diferente e complementar ao contexto familiar, assegurando experiências em um novo meio baseado em relações estáveis e afetivas com adultos e outras crianças;

6. Abordar temas de relevância social, respeitados os interesses da criança, da família e da comunidade, dentro dos eixos transversais “educação para diversidade”, “educação para sustentabilidade”, “educação para direitos humanos” e “educação para cidadania”.

Ressalta-se que o PPP não se constitui um simples plano, mas um registro inconcluso de intenções da comunidade escolar, bem como das ações que se pretende desenvolver, que terão por referência os princípios e valores descritos aqui delineados. O projeto pedagógico tem a função de promover e ampliar o debate sobre as questões educacionais e pedagógicas de grande relevância no ambiente escolar.

Para seu desenvolvimento, há que se considerar:

- a garantia de acesso e permanência das crianças na escola, com sucesso;
- o compromisso com a formação de cidadãos capazes de ler, escrever, pensar, interpretar, argumentar, agir, interagir e ler a sociedade e as relações impostas pela vida social;
- a escola como um espaço privilegiado de implementação de políticas socioculturais e de conscientização individual e social;
- a possibilidade de encontrar soluções próprias e estratégias inovadoras e justas para os problemas da realidade escolar local;
- a efetivação lícita, transparente e flexível dos procedimentos administrativo-financeiros;
- a avaliação processual e coletiva do projeto pedagógico;
- o estabelecimento de parcerias para garantia dos direitos da criança e da comunidade;
- as diferenças de caráter étnico, religioso, econômico, etário e de gênero na ação educativa;
- a necessidade da ampliação dos recursos tecnológicos para garantir às crianças e à comunidade carente o acesso às tecnologias da informação em ambientes virtuais de aprendizagem;
- o aprimoramento do trato das questões culturais e socioambientais, com vistas à promoção da qualidade de vida da comunidade;
- a viabilização que todas as ações propostas e desenvolvidas pelo Éden como Instituição Mantenedora sejam consoantes com as ações educativas do Cepi Ipê

Roxo e vice-versa.

É importante afirmar o entendimento de que o processo de desenvolvimento e aprendizagem é individual, contínuo, permanente, gradativo e sistemático. Desse modo, qualquer tentativa de classificar quais as habilidades ou competências a serem adquiridas pelas crianças em quaisquer das faixas etárias incorre no risco de padronizar uma ação comportamental cujo desdobramento prático sofre implicações de toda ordem física, psíquica, econômica e cultural. Certamente, será frustrada a expectativa de homogeneidade das aprendizagens e mudanças de comportamento. No entanto, há uma referência do que se pretende alcançar em cada uma das faixas etárias, que serve de ancoragem, inclusive, para o processo avaliativo do trabalho pedagógico desenvolvido pela Instituição.

Nos primeiros anos de vida a criança depende muito do adulto para suprimento de suas necessidades. Com o crescimento, passa a dominar seu corpo tornando-se cada vez mais independente e capaz de realizar muitas coisas por si só. É uma fase caracterizada pela exploração e experimentação e suas respostas são baseadas em impressões sensoriais passando a uma crescente articulação intuitiva das percepções. Nesta fase a criança é egocêntrica e centraliza as ações e pensamentos sobre si mesma, necessitando das interações com o mundo que o cerca.

De 0 a 3 anos de idade, uma parte da identidade física, social e intelectual se constrói e é absolutamente decisiva a intervenção do adulto. Para Piaget, o desenvolvimento consiste numa passagem constante de um estado de equilíbrio para um estado de desequilíbrio, passando por processos de adaptação, assimilação e acomodação, reequilibrando-se conforme a variação do meio. Sendo assim os espaços educativos devem oferecer oportunidades de forma planejada e intencional, para o desenvolvimento das potencialidades das crianças.

Enfatiza-se em todo o processo de educação infantil os conceitos básicos de cidadania, respeito mútuo, cooperação e colaboração com os colegas e todos os funcionários da escola, bem como a importância e o cuidado com a natureza.

Para a faixa etária de 2 e 3 anos, a educação oferecida visa, principalmente, explorar atividades que desenvolvam a criança física, social e psicologicamente. Para tanto, serão estimuladas a linguagem oral, por meio de histórias, dramatização e brincadeiras e as habilidades de lidar com o corpo.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

De acordo com o Currículo em movimento da Educação Básica, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural que servirá, também, como referência para a construção da Proposta Pedagógica da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, onde há uma preocupação em resgatar as experiências vividas pelo sujeito para, assim, impulsionar o seu desenvolvimento. Para implementar um trabalho como foco na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural devemos lembrar que:

A escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Paulo Freire - Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos - SEEDF“. (Pressupostos Teóricos, pág. 21).

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a educação formal desempenha um papel importante na formação da criança, vez que propicia um conhecimento sistemático sobre aspectos que ela já construiu antes de entrar na escola. Sendo assim, depreende-se que para a criança, a interação com o meio e com outros indivíduos são de suma importância e quanto mais interessante o planejamento e, por consequência, a prática pedagógica, mais rica será a aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento infantil.

A perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, nos leva a observar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e

educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, especialmente, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar que contribui para o sucesso da aprendizagem. Ressalte-se que com esses referenciais teóricos e os eixos integradores da educação infantil – educar, cuidar, brincar e interagir – a criança é reconhecida como sujeito de direitos e suas especificidades são devidamente consideradas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular do CEPI Ipê Roxo vem sendo construída e está pautada na realidade da comunidade escolar e no Currículo em Movimento, que tem como eixos integradores da Educação Infantil, o Educar, Cuidar, Brincar e Interagir.

Os profissionais que trabalham com a Educação Infantil, precisam compreender que a criança é um sujeito de direitos, e que precisam pensar em ações que contemplem o cuidar e educar. Dentro dessas ações nós podemos destacar os momentos como a alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, a hora do repouso/dormir, a hora da entrada e saída, tudo isso afim de garantir o desenvolvimento integral das crianças.

O Currículo em movimento fala que a brincadeira é uma prática educativa, e que possibilita as interações entre as crianças e seus pares, dentre eles estão os adultos, que podem construir um instrumento de para despertar a imaginação, experimentação e a descoberta.

Na Educação Infantil trabalhamos os cinco campos de experiências, que são eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Educação Infantil

A educação infantil, oferecida no Cepi Ipê Roxo é organizada por turmas, de acordo com a idade, compreendendo:

Berçário I – atendimento a crianças de 04 meses de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

Berçário II - atendimento a crianças de 01 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

Maternal I – atendimento a crianças de 02 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

Maternal II – atendimento a crianças de 03 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Horários de Funcionamento e Carga Horária

Enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ou o horário de funcionamento do Cepi Ipê Roxo é das 7h30 às 17h30.

Atualmente às crianças são atendidos em período integral, de forma ininterrupta, totalizando 10 (dez) horas diárias de aula. A carga horária semanal é de 50 (cinquenta) horas, perfazendo o total de 2.000 (duas mil) horas anuais em 40 semanas de efetivo trabalho pedagógico.

Rotina de Funcionamento da Educação Infantil

A rotina pedagógica desenvolvida é dinâmica, flexível, surpreendente e contempla recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

Para planejar a rotina de sua sala de atividades, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois esta deve adequar-se à realidade das crianças.

A rotina contempla os cinco campos de experiências, que são eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

De acordo com a BNCC, os cinco campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017,P.38)

A rotina

07h30 às 8h10- Recepção das crianças, café da manhã, higiene bucal e

organização sala(materiais);
8h10 às 8h30- Acolhida/Rodinha;
8h30 às 9h10- Parque de areia ou sintético;
9h10 às 9h40- Atividade pedagógica 1;
9h40 às 10h- Lanche;
10h às 11h- Atividade pedagógica 2;
11h às 14h- Higienização para o almoço, almoço, higiene bucal, descanso e lanche;
14h30 às 16h- Rotina do banho;
16h às 16h30- Jantar/higiene bucal;
17h10 às 17h30- Organização sala/materiais;
17h30- Saída

Plano de Permanência e Êxito Escolar

O Cepi Ipê Roxo atenderá em jornada integral, enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de segunda a sexta-feira, oferecendo cinco (05) refeições diárias, uniformes, materiais de higiene pessoal e atendimento individualizado as famílias.

Metodologia de Ensino

Tanto para os educadores quanto para os educandos, o Cepi Ipê Roxo constitui-se espaço de experiência educativa, de promoção do prazer e da aprendizagem pela descoberta e, sobretudo, do encantamento pela possibilidade de acesso às informações e ao conhecimento. Nesse sentido, organiza seu currículo tendo por referência que:

- todas as ações desenvolvidas pela Creche, constituem-se ações curriculares na medida em que contribuem para a formação humana e intervêm na sua interioridade, suas visões, paixões, esperanças e utopias.
- a formação de valores deve ser buscada permanentemente no cotidiano das crianças. Autoestima, confiança em si mesmo, cooperação, solidariedade, respeito ao outro, tolerância, compreensão da diversidade como riqueza social, respeito ao que é de uso coletivo, participação e responsabilidade, cumprimento de acordos e

regras de convivência vão se construindo aos poucos nas relações entre as crianças e delas com os adultos, construídos como parte do ser, do conviver e do fazer.

- o educador infantil assume o compromisso social e político com as crianças, de trabalhar com elas na formação de sua cidadania.
- o que determina quando e quanto cada criança aprende não é a análise de seu “estágio” de desenvolvimento, mas o seu interesse no objeto. O interesse em apropriar-se dele pelo conhecimento tem muito a ver com o significado social que esse objeto tem para a criança.
- o novo conhecimento a ser desenvolvido junto aos educandos é muito relacionado com a presença mediadora do professor, devendo este estar atento para as chamadas “janelas de oportunidades”, mas evitando o acúmulo de informações, o exagero no trato dos “conteúdos” que rouba o clima necessário e prazeroso da admiração, da contemplação, da descoberta. As noções de próximo, concreto e conhecido da criança passaram por profunda resignificação nos últimos tempos. O próximo já não é mais necessariamente o que a rodeia fisicamente; o concreto não é apenas o que toca; o conhecido não se restringe ao tradicional mundo da criança. Todos podem ser objetos de trabalho na educação infantil, rompendo-se várias amarras na tradicional divisão entre o próximo e o distante, o concreto e o abstrato, o simples e o complexo, o que deve ser observado e o que é significativo para a criança.
- toda criança é capaz de aprender, de integrar-se, de contribuir com o grupo, já que a inteligência é construída socialmente, na atividade do sujeito na interação social.
- o grupo possibilita a aprendizagem, uma vez que é na relação com o outro que a criança encontra desafios e cooperação, prestígio e aceitação, valores que para ela são muito importantes.
- a criança é um ser ativo e dinâmico. Isso implica que o Cepi Ipê Roxo precisa ser lugar de movimento, de atividade, da expressividade das crianças em suas diversas manifestações.
- as aprendizagens se dão num complexo de inter-relação entre diversos aspectos ou áreas do conhecimento. Daí a importância de trabalhar com “pedagogia de

projetos”.

- a família é a instituição primordial de cuidado e educação da criança pequena, a instituição apenas complementa a ação da família, por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas, de forma que a aprendizagem, que se dá em ambos os espaços, receba interferência coerente e pertinente. Portanto cabe à Instituição buscar e receber contribuições que a família tenha a oferecer e a família por sua vez, apoiar para que o trabalho pedagógico seja pleno.
- brincando é que se aprende. Por meio da brincadeira a criança se relaciona com tudo que a cerca: pessoas, objetos e situações, explora, experimenta e recria e nesse processo, se apropria da realidade. Brincando a criança pensa e expressa emoções. O brincar é o mais poderoso meio de desenvolvimento da criança na sua globalidade social, afetiva, física e cognitiva.
- a linguagem tem um papel relevante no desenvolvimento mental da criança, na formação dos processos cognitivos e da consciência. Linguagem e pensamento estão estreitamente ligados. Pela linguagem, a criança se transforma em ser reflexivo, capaz de questionar, de interpretar, de buscar explicações. Através da linguagem, a criança internaliza o mundo simbólico da cultura e atua sobre ele. Falar com a criança, verbalizar o que se deseja e se faz, expressar o que se pensa, criar momentos específicos de conversado grupo contribuem para que as crianças desenvolvam a linguagem oral e o pensamento.
- a demonstração de interesse do professor pelo objeto de conhecimento que está sendo proposto para as crianças é muito importante para um resultado de aprendizagem. Para que haja prazer, é preciso que a ação seja atrativa e desafiadora para ambos, professor e educando.

Na infância, torna-se muito oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão, a socialização, a manifestação das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa da autonomia, do espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores.

Constituem-se estratégias pedagógicas de implementação das ações e atividades propostas para o Cepi Ipê Roxo:

- a utilização do brinquedo e ambiente lúdico: o brinquedo tem um poder de envolver a criança totalmente na ação, no pensamento, nas emoções, no relacionamento social e na permeabilidade com todas as áreas do conhecimento, tornando-se assim, mecanismo privilegiado de promoção do desenvolvimento. O Cepi Ipê Roxo pretende em todos os espaços e momentos, ser lugar de aprendizagem uma vez que a criança passa horas brincando individualmente e em grupo. Por meio das brincadeiras o professor intervém e media situações de aprendizagem. A promoção de um ambiente físico agradável e de aprendizagem:
- o ambiente físico tem muita influência na disposição das crianças para nele permanecer e se envolver na programação. A decoração da sala de aula deverá ser feita com os trabalhos das crianças, com a participação delas tornando o espaço alegre, agradável e provocando curiosidade, exploração e descoberta.
- ambientes temáticos, previamente planejados no projeto, oportunizam que as crianças participem de rodízios para desenvolver “oficinas” de lazer, artes, dança, etc...
- ambiente alfabetizador: A aprendizagem da língua escrita se constrói na interação da criança com a escrita. Quanto maior e mais diversificado seu contato, mais cedo e mais amplamente ela perceberá o significado social da escrita e maior será seu interesse em apropriar-se dela pelo conhecimento. Registros, listagem, painéis, calendário, chamada, alfabeto, cantinho da leitura, caixa com leituras diversas, embalagens são exemplos de ambiente alfabetizador.
- ambiente de brincadeiras e de contato com as diversas linguagens: brincando com as letras, o professor estabelece o trabalho com as letras, sons e fonemas de forma variada diariamente. São utilizadas brincadeiras como bingo, caça às letras, colagem, listagem de cantigas e muitas outras formas facilitando a memorização e distinção de diferentes sons. Aprendizagens sobre quantidade devem acontecer por meio de brincadeiras e jogos que envolvam contagem e medições, de tal sorte que a matemática esteja associada ao prazer. Atividades de contar quantos somos, quantos estão presentes, quantas meninas, quantos meninos, quanto a mais, quanto a menos, quantos objetos, quantas janelas, quantos mobiliários, quantos carros no estacionamento, quantos palmos mede um objeto, uma pessoa, enfim situações que podem servir de mediação para o professor estimular o raciocínio lógico.

- ambiente musical: produção de paródias de acordo com tema abordado dentro do projeto e apresentação das mesmas em momentos coletivos e culturais.
- ambiente de exposições: confecção de livros por meio de desenhos de acordo com o desenvolvimento da criança.
- ambiente de construção dos conhecimentos lógico-matemáticos. Desde pequenas, as crianças vão construindo ideias de quantidade e das relações lógicas. O professor deve trabalhar partindo do conhecimento que as crianças trazem, envolvendo o raciocínio matemático como algo ao alcance de todos, já que a matemática se faz presente em nossas vidas.

1. O desenvolvimento de projetos que evidenciem temas sociais contemporâneos: projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos despertam o seu interesse e sua participação. Seu planejamento deve ser coletivo e provocar o empenho de todos para o sucesso do trabalho. Conforme a idade das crianças, o projeto será mais curto ou mais longo, mais simples ou mais complexo.

2. A roda da conversa: esta estratégia é de grande relevância porque estimula a expressão oral, o desenvolvimento da linguagem e, nesse processo, o pensamento, o conhecimento dos companheiros. É um bom momento para o professor conhecer melhor como a criança está pensando.

3. Atividades diversificadas que atendam o desenvolvimento cognitivo da criança: o trabalho mediador do professor provoca curiosidade, o interesse das crianças para irem além do conhecimento que já tem através de perguntas surpreendentes, perguntas que provoquem o contraditório e o pensamento divergente, da utilização de situações de conflito de opiniões entre as crianças para provocar pensamento e busca de respostas, envolvendo o quanto mais possível o grupo na atividade, trazendo a contribuição de outras pessoas da escola e de fora dela no desenvolvimento de algumas atividades, para ampliar os referenciais de aprendizagem.

4. A articulação com a família deve ser buscada permanentemente: por meio da proposta pedagógica pode ser consolidado o envolvimento da família. Assuntos que atraem os pais, o progresso de seus filhos, palestras, filmes, dinâmicas serão trabalhados em reuniões periódicas.

5. O entorno da escola também é escola: a sala é apenas uma parte do espaço de interação e aprendizagem. Todas as dependências e instituições são, para as crianças, lugares de educação. Visitas em ambientes públicos e privados que favorecem contato com a realidade diferente e se tornam fonte de novas experiências.

6. Todos os textos são estimuladores de leitura: a hora da leitura deverá se constituir o momento que as crianças têm contato com o mundo da imaginação e com a escrita. Nesse momento o objetivo maior é desenvolver o prazer pela leitura, através da história contada pelo professor de forma criativa e atraente.

7. Todos os acontecimentos podem ser registrados e em todas as idades: Todas as crianças são capazes de participar desses registros, contando o que aconteceu no dia, como foi o passeio, contar a história, listar objetos da sala, utilizando o professor como escriba e como um mediador capaz de fazer avançar o processo do registro escrito. A finalidade básica é observar a evolução e o progresso da criança e se preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula.

8. Projetos interdisciplinares: a Instituição trabalha os projetos elaborados juntamente com os da SEEDF, quais sejam: Acolhimento/Inserção que tem como objetivo acolher e inserir a criança no ambiente escolar de uma maneira que ela sintase bem, que seja um ambiente aconchegante, e que tenha um cuidado físico e emocional. A Plenarinha, tem como objetivo a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo infantil no processo de aprendizagem. O projeto da Alimentação Saudável: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, tem como objetivo, ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças. O projeto brincar como direito dos bebês e das crianças, tem como objetivo, que as crianças possam explorar o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que conduzem em situações de aprendizagem e, assim, possam desenvolver-se de forma espontânea e intencional. Nós trabalhamos também a Sexta Cultural, Valores para a Vida, Escola e Família, Leitor em Formação, Leitura e Releitura de Obra de Artes, Projeto Ecologia e Transição.

Todos esses projetos estão especificados no quadro de síntese dos projetos individuais em grupos.

9. Educação Inclusiva: o Cepi Ipê Roxo assegura a matrícula ao estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência e com altas habilidades ou superdotação, na perspectiva da educação inclusiva, levando em consideração as situações singulares, os perfis dos estudantes, as suas características biopsicossociais e faixas etárias, observados os princípios éticos, políticos e estéticos, de modo a assegurar preservação da dignidade humana, busca de identidade, reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades, desenvolvimento da autonomia para o exercício da cidadania, inserção na vida social e no mundo do trabalho com igualdade de oportunidades e elaboração e execução do Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, com a participação da equipe pedagógica e da família.

10. Espaços de interação virtual: o Cepi Ipê Roxo disponibiliza um canal do Youtube – ÉDEN Instituto, uma conta nos aplicativos Facebook e Instagram – @edeninstituto. Salientamos que todas essas Plataformas funcionam como um meio de comunicação entre a Instituição e a comunidade escolar, ao mesmo tempo que também ofertam conteúdos de apoio para o processo de ensino aprendizagem.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação das Aprendizagens

As avaliações da aprendizagem serão desenvolvidas por meio de relatórios em formulários específicos. As ações serão avaliadas permanentemente, no desenvolvimento da proposta. Serão definidos no cronograma períodos e encontros para avaliação por todo o grupo, para que se tenha acesso a informações gerais, dificuldades, superações, necessidade de alterações de encaminhamentos, participação de todos, etc.

A avaliação é global e contínua feita através da observação direta do desempenho das crianças nas atividades específicas de cada período, levando-se em consideração o seu desenvolvimento biopsicossocial, cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

O Cepi Ipê Roxo adota, entre outras as seguintes estratégias de avaliação:

1. Observação permanente da criança;
2. Atividades individuais;
3. Atividades em grupo

Os resultados da avaliação da aprendizagem são registrados em Relatórios de Avaliação de Desenvolvimento da criança, e entregue aos pais no meio do ano e ao final do ano letivo.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem.

Avaliação Institucional

O Cepi Ipê Roxo além da avaliação da aprendizagem, promove a avaliação institucional, com o objetivo principal de acompanhar os resultados e propor melhoria do processo educativo.

A avaliação institucional é realizada com a família, professores e crianças, pelo menos uma vez ao ano, e a partir dos dados coletados são realizadas análises que fundamentam e direcionam a tomada de decisão da direção na definição de estratégias do plano tático e das ações nos planos operacionais dos setores pedagógico e administrativo.

Constituem elementos da avaliação institucional:

- Avaliação do corpo docente (autoavaliação), observando os aspectos das qualidades pessoais como: entusiasmo, responsabilidade, relacionamento interpessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração;
- Ações pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com às crianças e seus responsáveis e escuta sensível com a comunidade escolar.
- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para

trabalhar a semana pedagógica com temas diversos, e no último dia da semana pedagógica todos se unem com objetivo de organizar e ornamentar o Cepi Ipê Roxo para receber as crianças;

- Com a participação da coordenação e a direção pedagógica a equipe da educação se reúne todos os dias a fim de discutir e planejar os trabalhos desenvolvidos que estão sendo realizados e a realizar, havendo assim, uma integração constante entre a coordenação pedagógica, direção pedagógica e o corpo docente;
- A coordenação e a direção pedagógica reúnem-se ainda com as monitoras, uma vez por semana, para planejar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas no período vespertino, enquanto as professoras estão na coordenação.;
- Reuniões bimestrais com a comunidade escolar para ouvi-los e trabalhar a escuta sensível que se apoia na empatia;
- Ao final de cada semestre as professoras reúnem-se com os pais/responsáveis para deliberarem sobre o desenvolvimento do estudante e para que os mesmos possam tomar ciência do que a criança está aprendendo e desenvolvendo na escola.
- Ao longo do ano são realizados diferentes momentos de escuta atenta e intencional da criança em que foi possível avaliar a prática educativa que é destinada a elas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Cepi Ipê Roxo organiza sua Proposta Pedagógica com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, LDB e em todas as leis vigentes, partindo das práticas sociais e com os campos de experiência que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da criança. Dentro deste Campo de experiência, estão: O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Desse modo, constituem-se referências curriculares para os educandos em período de educação infantil:

- desenvolver uma imagem positiva de si mesmo;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas

potencialidades e seus limites, desenvolvendo

- hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca, ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação;
- conhecer manifestações culturais;
- identificar das necessidades físicas básicas do ser humano;
- identificar das partes e órgãos do corpo humano e suas funções;
- explorar do funcionamento dos órgãos do sentido;
- identificar de situações cotidianas de risco, adquirindo hábitos de prevenção de acidentes;
- estabelecer coletivo de regras de convivência;
- saber estabelecer acordos e combinados;
- manter atitudes de tolerância, solidariedade, amizade e respeito;
- conhecer as representações de papéis sociais e tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos sociais;
- conhecer a sua própria história;
- reconhecer e dramatizar situações que envolvam as diversas profissões;
- conhecer aspectos da vida rural e urbana;
- explorar o significado de algumas datas comemorativas: páscoa, mães e pais (festa da família), folclore, festa junina, natal, dia do livro, dentre outros;
- reconhecer o espaço físico do Cepi Ipê Roxo como seu meio ambiente e zelar por este;
- identificar os principais sinais de trânsito;
- valorizar a vida cuidando de pessoas, animais, plantas (cultivo e cuidado);
- perceber as mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, constatados

por fotos e relatos;

- estabelecer relações entre os fenômenos da natureza e as mudanças no meio e formas de vida;
- perceber o processo de reprodução vegetal;
- identificar a existência do ar, água, solo, rochas e diferentes lugares;
- manusear diferentes tipos de solo e trabalhos artísticos com os mesmos (argila, rocha, areia);

Essas referências podem, de modo transdisciplinar, ser relacionados à área de conhecimento, para auxiliar o professor na mediação. Sua especificação não visa a constituir-lo em itens a serem tratados isoladamente, mas sinalizar para a abrangência do campo de experiência geradora de aprendizagens, servir de referência ao educador.

Constituem-se apenas referências para o trabalho cotidiano do professor. Não têm a pretensão de determinar a sequência da ação pedagógica do Cepi Ipê Roxo e nem tampouco engessar as inúmeras possibilidades que o cotidiano e a demanda social oferecem.

Sua gradação deverá obedecer ao planejamento coletivo realizado, de preferência, semanalmente, pela equipe pedagógica. Quanto mais globais e envolventes na diversidade de objetivos forem as atividades, ou inversamente, quanto mais esses objetivos específicos forem buscados numa atividade, mais significados eles terão, uma vez que são construídos ou reconstruídos pela criança no contexto da ação pedagógica assentada nos seguintes eixos norteadores:

A- Linguagem e Comunicação: a criança, considerada assim até a faixa média de doze anos de idade, vai se conhecendo como ser de comunicação, ampliando gradativamente suas possibilidades de expressão, por meio de diversas linguagens: oral, escrita, sonora (musical), plástica (visual), corporal (movimento) e iconográfica (linguagem por símbolos), compreendendo cada vez mais as mensagens comunicadas pelos outros através dessas linguagens e fluindo do prazer dessas expressões.

B- Conhecimento Lógico-Matemático: interagindo com o meio, a criança problematiza, estabelece relações, compara, elabora hipóteses explicativas, tira conclusões, enfim, pensa sobre a realidade que está diante dela de forma desafiadora. Mas além da descoberta das relações lógicas, a criança precisa conhecer o sistema de representação formal da realidade, construído social e

culturalmente pela humanidade.

C- Conhecimento de Natureza e Sociedade: a criança vai tomando conhecimento de seu próprio corpo, de suas possibilidades, das habilidades que vai adquirindo, do meio em que vive, com sua diversidade, da transformação por que passa o meio e vai, progressivamente, assumindo papéis sociais nesse ambiente físico e social. Valores, hábitos e atitudes são formados ao longo desse processo como resultado das interações, experiências, práticas e reflexões.

Ressaltamos que o planejamento pedagógico também atenderá o artigo 98 da resolução nº 2/2020 – CEDF que aborda: A exibição de filmes de produção nacional e local devem ser utilizadas como recursos didáticos, observada a classificação etária indicativa, e expressa na proposta pedagógica da instituição educacional.

O Cepi Ipê Roxo busca educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa torna-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade. Trabalha e acredita na possibilidade escolar de formação de indivíduos equilibrados e transformadores, capazes de contribuir para a melhoria da sua e da qualidade de vida de todos, estando de acordo com a resolução nº 2/2020- CEDF:

A parte diversificada do sistema de ensino do Distrito Federal, resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e seus interesses, assim como da comunidade, observada a abordagem de forma transversal e integrada em toda a formação geral básica, deve incluir em todas as etapas os seguintes temas:

- I - direitos humanos;
- II - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- III- diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- IV - educação para o trânsito;
- V - educação ambiental;
- VI - educação alimentar e nutricional;
- VII - educação digital;

VIII - educação financeira;

IX - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e o adolescente, especialmente o bullying.

Os temas relevantes da atualidade devem ser tratados, de forma transversal e de maneira articulada, nos componentes curriculares da formação geral básica e nas unidades curriculares da parte diversificada.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Participativa:

A gestão participativa busca a contribuição para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.

Conquanto o Cepi Ipê Roxo seja uma instituição filantrópica, de caráter beneficente, social e educativo, a gestão que pretende imprimir passa pela participação da comunidade escolar na elaboração e execução do plano de desenvolvimento da escola, que deve ter como base a construção de um projeto pedagógico compatível com necessidades sociais mais amplas.

O Projeto Pedagógico sintetiza o esforço dos professores, monitores, pais e crianças da construção de uma proposta educativa que articule a problemática socioambiental da atualidade e as ações pedagógicas cotidianas desenvolvidas por todos como uma gestão participativa abrangendo processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino, permitindo o diagnóstico da realidade atual do Cepi Ipê Roxo para possíveis melhorias, o envolvimento das atuações de órgãos colegiados e conselhos escolares no processo escolar, articulações para o estabelecimento de parcerias e a ampliação de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Gestão Administrativa e Organização do Trabalho Pedagógico:

A direção do Cepi Ipê Roxo, constituída por uma diretora, representa o órgão técnico responsável pela administração, planejamento, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas.

A gestão da documentação fica a cargo do Secretario Escolar, responsável pela realização de matrículas e escrituração escolar.

Os serviços de limpeza e conservação são realizados pelos colaboradores contratados para a função de auxiliar de serviços gerais.

O trabalho pedagógico é desenvolvido através de um planejamento mensal, as coordenações com os professores acontecem de forma semanal e coletiva e os trabalhos são acompanhados pela Coordenadora Pedagógica.

Todos os colaboradores da Instituição de Ensino são contratados através de entrevistas realizadas no CEPI Ipê Roxo e na sede do mantenedor.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Plano de Permanência e Êxito Escolar

O Cepi Ipê Roxo atenderá em jornada integral, enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de segunda a sexta-feira, oferecendo cinco (05) refeições diárias, uniformes, materiais de higiene pessoal e atendimento individualizado as famílias.

Processos de Recuperação das Aprendizagens

Na educação infantil, a avaliação ocorre de forma contínua processual e sem caráter classificatório, mediante observação direta do desempenho da criança nas atividades propostas. Principalmente pela observação sistemática, registro das atividades, relatórios, portfólios (exposições das produções feitas pelas crianças).

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Na Instituição é feita uma pesquisa de satisfação, onde os responsáveis pelas crianças avaliam alguns tópicos relacionados aos atendimentos prestados.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

Estratégias para o êxito escolar.

O Cepi Ipê Roxo realiza a cada bimestre reuniões no qual os Pais e/ou Responsáveis, participam dando opiniões com relação aos serviços prestados e sugestões para os trabalhos futuros; observando os seguintes aspectos: qualidades pessoais; entusiasmo; responsabilidade; pontualidade; relacionamento interpessoal; proatividade trabalho em equipe O Cepi Ipê Roxo realiza anualmente avaliação do corpo docente (autoavaliação).

Em virtude da tragédia que aconteceu em Santa Catarina, o CEPI Ipê Roxo, aumentou ainda mais a segurança, solicitou rondas periódicas ao Comandante do Batalhão Escolar da Polícia Militar do Distrito Federal, reforçou os procedimentos de entrada de visitantes e fornecedores na escola, vem orientando diariamente as famílias que evitem dispersar a atenção de nossos porteiros, assim como, não fiquem na área da saída da escola além do tempo de entrega/retirada da criança. Reforçou que o uso da carteirinha para a retirada das crianças é de uso obrigatório.

XI-PLANO DE AÇÃO

A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gestão Pedagógica Propiciar as crianças possibilidades de apropriar-se da rotina escolar, esta que não foi vivenciada antes por algumas crianças, em parceria com a família e transmitir segurança à criança neste momento de mudança de ambiente e rotina	Possibilitar o desenvolvimento de competências da aprendizagem de conteúdos sociais variados de forma agradável e ideal para amenizar o sofrimento imediato da criança.	Reuniões bimestrais presencial ou via meet para conhecer a realidade das crianças e orientar os pais; Atividades lúdicas e dinâmicas; atender as necessidades iniciais das crianças no momento da adaptação (chupeta, paninho, etc.); Respeitar os momentos pessoais das crianças (forma de comer, de dormir, conversa, etc.) Projetos e ações didáticas.	Processual e contínua.	Equipe Pedagógica	Médio e curto prazo
Gestão participativa Contribuir para uma ação articulada de	Uma escolar que de fato atue democraticamente, considerado a garantia de	Reunião geral presencial ou via meet para o esclarecimento e sugestões contribuindo para a	Processual e contínua	Equipe Pedagógica e Comunidade Escolar	Médio e curto prazo

todos envolvidos com a realidade da escola	participação coletiva, valorizando os profissionais da educação, suas ideias e projetos de modo que todos passem a ser cogestores.	construção da Proposta Pedagógica			
Gestão de pessoas Proporcionar momentos de formação continuada. Promover momentos de integração dos profissionais da escola; estimular o clima organizacional da Instituição.	Oferecer uma prática criativa e lúdica em sala de aula com momentos de coordenação para planejamento das atividades das vespertinas e um atendimento de excelência para a equipe.	Encontros diariamente de coordenadores para discussão dos assuntos pedagógicos; trabalhar em cima de temas sugeridos pela própria equipe da escola para melhorar aproveitamento das necessidades; Avaliações instituições com a comunidade escolar previstas no calendário escolar.	Processual e contínua.	Equipe Pedagógica	Fevereiro até dezembro
Gestão Financeira Organizar e redistribuir as finanças de acordo com as necessidades da escola	Acompanhamento da utilização dos recursos repassados à Instituição	Assessorar na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.	Processual e contínua.	Diretor, contador e auxiliar administrativo.	Longo prazo
Gestão Administrativas Promover adaptação dos recursos e da infraestrutura necessários ao funcionamento da Instituição	Conservação em sua estrutura física e material em que os recursos financeiros sejam socializados, sendo discutida sua aplicação.	Adequação recursos financeiros para alimentação, materiais pedagógicos e melhoria do espaço físico.	Processual e contínua	Diretor e auxiliar administrativo	Longo prazo

Ainda dentro do plano de ação, está inserida a coordenação pedagógica, que acontece diariamente de 13h30 às 14h30, totalizando 5 horas semanais. Durante as coordenações são feitos os planejamentos das atividades pedagógicas que serão realizadas durante a semana seguinte, conforme o cronograma mensal. A coordenação é destinada também a estudos de temas relevantes e atendimentos aos responsáveis que desejam conversar individualmente sobre a sua criança.

QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	TEMPO
Acolhimento /inserção	Desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.	Dinâmicas na Recepção das crianças; Desenho em papel do ambiente escolar; Músicas; Confecção de crachás; Decoração para sala de aula; Conversa informal sobre as férias; Identificação das pessoas e suas funções no ambiente escolar; Conhecer o espaço físico e a rotina da escola; Elaboração oral e coletiva de regras de convivência.	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.	Início do ano letivo/ sempre que houver uma criança novo.
Escola e Família	Desenvolver um trabalho coletivo dentro do ambiente escolar incluindo a família no processo ensino aprendizagem, como parceiros e	Atividades Artísticas; Construções de murais com fotos e/ou desenhos dos familiares; Confeccionar porta retrato; Construir a árvore genealógica; Montagem de história;	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica	O ano todo

	colaboradores, estimulando o crescimento da criança, resgatando o fortalecimento da autoestima.	Recorte e colagem; Fantoches; Músicas; Pesquisa, artes; Brincadeiras; Rodinha: Cada criança deve contar a história da sua família; Exposição de trabalhos; Atividades lúdicas; Teatro.			
-Janela do Saber -Leitor em Formação	Estimular o hábito da leitura, a reconhecerdo como fonte de prazer, entretenimento e informação.	O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo com atividades de leituras de histórias, pesquisas, dramatizações, conversas formais e informais e com construção do seu próprio livro.	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica	Março até dezembro
Leitura e Releitura de Obra de Arte	Interação com literatura infantil, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros.	Para um primeiro contato com o artista, dispor as lâminas no chão e contar uma história, utilizando as imagens expostas. (usar uma toalha para dispor as lâminas no chão, ressaltando a necessidade de cuidar do material). Falar sobre o artista, apontado um pouco de sua vida e como tarefa de casa,	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica	Agosto até novembro

		<p>solicitar que tragam informações sobre o mesmo. Após a análise, o material poderá ser reunido e encadernado e assim fazer parte do cantinho de Leitura. Com as informações trazidas, construir um texto coletivo para ser ilustrado e exposto em sala. Esta pode ser uma página de seu livro. Procurar contextualizar o trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão. Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista. Estimular o gosto pela leitura pelo simples e prazeroso ato de ouvir e contar histórias; Desenvolver a autoestima com vistas a um desenvolvimento integral numa perspectiva de criança ativa e criativa; Ampliar</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>as possibilidades expressivas do corpo aliando o movimento à fala; Envolver-se em várias situações de comunicação, valorizando e ato de ouvir e ser ouvido, com vistas a promover a capacidade de se fazer ouvir explicitando desejos e sentimentos; Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação em diferentes momentos no dia a dia, Recontar histórias em uma página de seu portfólio. Procurar contextualizar o trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão. B Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista.</p>			
Projeto Ecologia	Desenvolver com as crianças ações e posturas	Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e	O ano todo

	<p>responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e incentivando assim o amor pela conservação da natureza.</p>	<p>ambiente; Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios; Desenvolver o respeito para com a natureza e para consigo mesmo; Conhecer diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha; Conhecer as partes de uma planta; Conhecer os tipos de animais; Desenvolver a linguagem oral; Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável. Observar o desenvolvimento de uma planta (hortaliça). Valorizar o meio ambiente.</p>		<p>da equipe pedagógica</p>	
<p>Transição</p>	<p>Desmistificar o desconhecido; Diminuir sentimentos de ansiedade;</p>	<p>A instituição que a criança se encontra, em parceria com outra instituição que a criança irá ingressar</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Avaliação; Conversa informal entre as crianças e seus educadores</p>	<p>Novembro</p>

	<p>Transmitir segurança; Contribuir para uma boa Inserção / adaptação; Diminuir o medo e o estresses; Possibilitar segurança a criança;</p>	<p>proporcionam meios dessas crianças irem de encontro a sua escola nova conhecer o espaço físico e a rotina da escola como refeitório, parques, salas de atividades, o tempo de aula naquela escola, interagir com seus novos pares e assim se assegurar de que sua nova foi pensada e criada ela. Isso ocorre através de: passeios de ônibus, crachá, conversa informal,</p>		<p>observando o interesse das crianças e de todos os envolvidos no projeto, em seguida a confecção de desenho em ofício realizado acerca do ocorrido.</p>	
--	--	--	--	---	--

São trabalhados também os projetos da Secretária de Educação como: A plenarinha, o brincar como direito dos bebês e das crianças, Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, e O brincar como direito dos bebês e das crianças.

CRONOGRAMA 2023	
09 e 10/02	Encontro Pedagógico (IEP)
13/02	Início do Ano Letivo/1º Bimestre
13 a 24/02	Período de Inserção/Acolhimento
17/02	Festa Fantasia: Baile de Carnaval
24/02	1ª Reunião entre pais e professores mensal
20 a 22/02	Recesso escolar (Carnaval)
24/02	Reunião com a equipe de Direção
27/02	Início do Projeto Escola e Família / Sexta Cultural
06 a 10/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016)
10/03	Início do Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação
13/03	Início do Projeto Alimentação Saudável
13/03	Reunião entre pais e professores mensal via Meet
20 a 27/03	Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013)
22/03	Reunião com a equipe de Direção
27/03	Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica e comunidade escolar).
05/04	Dia de Formação
07/04	Feriado
17/04	Dia do Campo (Portaria nº 419/2018)
21/04	Feriado
27/04	Reunião entre pais e professores mensal via Meet
28/04	Reunião com a equipe de Direção
01/05	Dia do Trabalhador
02/05	Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes
05/05	Festa da Família: Gincanas e oficinas (De acordo com a programação do cronograma mensal)
01 a 31/05	Maio Laranja (de acordo com o cronograma mensal)
05/05	Início do projeto Valores para Vida
15/05	Início do Projeto Ecologia
08 A 12/05	Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009)
18/05	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) – Passeata e entrega de panfletos
22 a 26/05	Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016)
25/05	Reunião entre pais e professores
26/05	Reunião com a equipe de Direção
03/06	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012) – 03/06
16/06	Festa Junina/bazar: de acordo com a programação do cronograma mensal
23/06	Reunião com a equipe de Direção
27/06	Conselho de Classe
28/06	Dia de Formação
07/07	1ª Reunião Pedagógica Semestral
14 a 26/07	Recesso Escolar para Estudantes e professores
27/07	Encontro Pedagógico

28/07	Início do 2º Semestre
28 a 04/08	Período de inserção/acolhimento
31/07 a 04/08	Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021)
10/08	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)
11/08	Dia do Estudante
15 a 19/08	Passeio escolar: Local a definir
17/08	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013)
21 A 25/08	Semana Distrital da Ed. Infantil (4.681/2011)
25/08	Dia da Ed. Infantil – Lei. Nº 4.681/11
25/08	Reunião com a equipe de Direção
28/08	Reunião entre pais e professores via Meet
02/09	Aniversário da Escola – EDEN (de acordo com o cronograma mensal)
05 a 11/09	Semana do Cerrado (7.053/2022)
07/09	Independência do Brasil
11 a 15/09	Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (nº14.33/1997)
19/09	Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal (nº12612/2012)
21/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
25/09	Reunião entre pais e professores via Meet
29/09	Reunião com a equipe de Direção
30/09	Dia do Secretário
04/10	Dia de Formação
09 e 13/10	Semana da Criança
12/10	Dia das Crianças
15/10	Dia do Professor
	Mostra de Artes e Literatura (culminância do projeto Janela do Saber/ Leitor em Formação); 07/11 IEHN - 09/11 IEHN II – 13/11 Mandacaru – 16/11 Onça – 21/11 Quero-Quero – 23/11 Ipê Roxo
23 a 29/10	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº896831/1980)
30/10	Dia do Merendeiro
26/10	Reunião entre pais e professores via Meet
27/10	Reunião com a equipe de Direção
30/10	Dia do Merendeiro
02/11	Feriado
11/11	Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
12/11	Dia Distrital do Gestor escolar lei distrital 6179/2018
15/11	Proclamação da Republica
20/11	Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) – 20/11
29/11	Dia do Doar

21/11 a 08/12	Tema: Transição Escolar
23/11	Reunião entre pais e professores via Meet
24/11	Reunião de com a equipe de Direção
30/11	Dia do Evangélico
04/12	Conselho de Classe
08/12	Cantata de Natal
15/12	2º Reunião Pedagógica Semestral
22/12	Término do Ano Letivo (IEP)
<p>Obs: As datas poderão sofrer alterações desde que autorizadas pela SEEDF, caso isso ocorra, os pais/responsáveis serão informados. O projeto Plenarinha seguirá o cronograma da SEEDF</p>	

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.934, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, de 21 de dezembro de 1996

BRASIL. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. **Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**.

BRASÍLIA. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2018.

BRASÍLIA. **Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal**. 2018.

BRASÍLIA. **Diretrizes Pedagógicas**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2023.

BRASÍLIA. Resolução nº 01, de 28 de março de 2017. **Estabelece as Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal**. Diário Oficial do Distrito Federal nº 71, de 12 de abril de 2017.

BRASÍLIA. **Resolução nº 1/2018 CEDF** (Alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF). 2019.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade**. In: Ensino Fundamental de nove anos, 2. Ed. Brasília: MEC, 2007.

LA TAILLE, Yves de. **Limites: três dimensões educacionais**. São Paulo: Ática, 1998

LIBERAL, Márcia Mello Costa de. **Um olhar sobre ética e cidadania**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2003.

Samambaia - DF, 18 de maio de 2023.

Bruna Mayara Balz
Diretora Pedagógica
Reg. 04/0038-13